

MULHERES ADMIRÁVEIS

MARÇO 2021

Conheça a trajetória pessoal
e profissional de dez, das
mulheres admiráveis
da Cantu



Correio
DO POVO DO PARANÁ

Sumário

03

Valeide Scarpari

“Tenham coragem e acreditem no poder que há dentro de cada uma de nós”

04

Emerenciane Mendes

“Ser mulher é ser naturalmente batalhadora”

05

Marlene Calaudino

“Sou muito feliz porque trabalho com o que mais amo, que é ajudar o próximo”

06

Elza Vaccari

“Me considero uma mulher realizada, dentro da família e da sociedade”

07

Sirlei Moro

*O novo ciclo da refe-
rência*

08

Leandra Panato

“Meu objetivo sempre foi cuidar e levar mais qualidade de vida para as pessoas, mais auto estima e saúde”

09

Lu Romancini

A dama de ferro da Romancini

10

Lidiana Ribeiro

“Minha missão é transformar a vida das pessoas”

11

Francini Gobetti

“A valorização da mulher começa dentro de cada uma”

12

Patrícia Massuqueto

“Lutar pelos objetivos, traçar metas e nunca desistir”

Editorial

Mulheres, criaturas tão complexas, tão cheias de mistérios, sempre dispostas a vencer na vida, enfrentar desafios e dar tudo de si.

Superar-se e tornar-se o melhor que se pode ser, é isso que as mulheres fazem todos os dias.

Quando parece que chegaram ao limite, elas se reinventam e resurgem ainda mais gloriosas.

Mulheres são seres que carregam a beleza em sua essência. Beleza que não está nas marcas de seus rostos mas sim refletida em suas almas.

Mulheres, tão delicadas e tão fortes ao mesmo tempo.

Não é à toa que a cada dia conquistam mais e mais o seu espaço, tendo a palavra competência como lema.

Cada uma é única, especial e surpreendente.

Foi pensando nessas guerreiras que sempre lutaram para provar o seu valor, que o Correio do Povo lança o 'Especial Mulheres Admiráveis'.

Nele, contamos histórias de mulheres da região da Cantuquiriguaçu que hoje são vistas como exemplos não só nas diversas áreas profissionais, mas também na vida.



Correio
DO POVO DO PARANÁ

(42) 3635-2944
R. Cel. Guilherme de Paula,
876 - Laranjeiras do Sul - PR
www.jcorreiodopovo.com.br

Diretora Executiva:
Joice S. Fabrício

Design/Diagramação:
Isabela Ortiz

Editora:
Amanda de Paula

Direção Comercial:
Ellen Thaine

Textos e fotos:
Amanda de Paula, Antônio
Dias e Juliam Nazaré

Impressão:
Gráfica Correio

Valeide Scarpari

“Tenham coragem e acreditem no poder que há dentro de cada uma de nós”

Conhecida na área da saúde, foi a vereadora mais votada e é a única mulher ocupando uma cadeira no Legislativo de Laranjeiras

Valeide Scarpari Lascoski é vereadora de Laranjeiras e além de ser a mais votada, foi a única mulher eleita no último pleito. Ela nasceu no então distrito de Barreirinho, que na época pertencia a Laranjeiras, hoje Porto Barreiro.

Valeide é uma das filhas mais novas de uma família de cinco irmãos. De família simples e tradicional, ela e seus irmãos tiveram uma educação rígida. “Até hoje falo, que quando um aprontava todos apanhavam junto, meus pais sempre cobraram muito de nós, não tinha moleza”.

Funcionária pública há muito anos, a vereadora ficou conhecida trabalhando na Saúde, muito querida e respeitada, sempre disposta a ajudar quem a procurava.

Começou sua carreira no setor público em 1990, seu primeiro cargo foi no administrativo da prefeitura. “Comecei na secretaria das escolas, na época numa escolinha em Campo do Bugre, quando Rio Bonito ainda pertencia a Laranjeiras. Depois entrei na área da Saúde, eu não

sabia nada mas tive pessoas que me ensinaram muito, especialmente Lecir Meletti Bittencourt, carinhosamente conhecida como Leci (em memória).

Valeide é casada há 26 anos e tem um filho de 20. Terminando a faculdade de administração, ela lembra que logo que terminou o ensino médio queria fazer faculdade, mas as condições eram difíceis, sem contar à distância.

Depois de casada, ela sempre teve o apoio de seu marido que a ajudou e esteve ao seu lado em todos os desafios. “Meu marido sempre foi muito companheiro, logo que casamos ele trabalhava como caminhoneiro, brinco que cuidei do meu filho praticamente sozinha até os 7 anos, eu trabalhava, cuidava dele e da casa”.

Política

Valeide conta que dois de seus irmãos, sempre foram envolvidos com a política, mas que ela nunca imaginava fazer parte. “Foram surgindo convites, há umas duas campanhas atrás já haviam me convidado mas acabei não acei-

tando, pois eu pensava se isso era pra mim mesmo. Até que nesta última falei: agora vamos lá”.

A vereadora revela que a campanha acaba sendo cansativa e que desde o primeiro dia como candidata, estava preparada tanto para ganhar quanto para perder. “Mesmo com todos a minha volta dizendo que eu tinha grandes chances, eu nunca perdi o foco, porque no final a gente nunca sabe o que vai acontecer”. Ela conta ainda, que perdeu muito o sono e que a preocupação era muito grande mesmo estando preparada para qualquer resultado. “Há um envolvimento emocional muito grande e pensamento de se vai dar certo ou não, porque existe uma expectativa”.

Sempre contando com o apoio de toda família na campanha, especialmente do marido e do filho, a vereadora diz que a família é a base de tudo.

Sendo a única mulher no Legislativo, ela diz que apesar de estar no meio de tantos homens é respeitada e muito bem tratada.



Valeide nasceu em Porto Barreiro e é funcionária pública há 30 anos

“Trabalhamos juntos pra fazer algo bom para o município, não existem mais adversários”.

Ser mulher...

Na visão de Valeide, apesar das mulheres terem evoluído muito, ainda há muitas dificuldades. Ela acredita que a presença e o empoderamento na política é um grande degrau alcançado. A vereadora dá um grande conselho: “nunca é tarde para estudar, pois assim terão chance de ter um emprego melhor, adquirindo conhecimento, conhecendo pessoas e criando oportunidades de crescimento”.

“A mulher tem que ter atitude e tem que se impor. O poder da mulher não está na beleza física, mas sim na alma e no coração guerreiro de cada mulher. Tenham coragem e acreditem no poder que há dentro de cada uma de nós”.



FELIZ DIA DA MULHER!

São símbolo de força e determinação, por isso merecem respeito, amor e dedicação.

Agroveteb 

Agroveterinária Beê
Pet Shop, Banho e Tosa

(42) 9101-0451 📞

Agroveteb 

Clínica Veterinária

(42) 9911-5600 📞

(42) 3635-5396 📞

EMERGÊNCIA



Meren é natural de Porto Barreiro. Formada e pós-graduada em Ciências Contábeis

A primeira-dama de Nova Laranjeiras, Emerenciane Mendes, ou Meren, como é carinhosamente conhecida, é a caçula de uma família de cinco irmãs. Natural de Porto Barreiro, ela tem 36 anos, é formada e pós-graduada em Ciências contábeis. Casada há 13 anos, ela tem uma filha de seis.

Emerenciane começou a trabalhar aos 17 anos, seu primeiro emprego foi como vendedora em uma loja de roupas e calçados. Assim que começou a faculdade foi trabalhar em uma instituição financeira, onde permaneceu por oito anos. "Há quase 10 anos estou na farmácia Santa Paula em Nova Laranjeiras, onde ajudo meu esposo no atendimento e na parte administrativa".

Emerenciane Mendes

“Ser mulher é ser naturalmente batalhadora”

A primeira-dama de Nova Laranjeiras, assume novos desafios na empresa da família e atuando na sociedade

Primeira-dama

Agora como primeira-dama de Nova Laranjeiras, Emerenciane assume novos e grandes desafios. Ela estará à frente do Provopar do município. "Eu vou ajudar as pessoas carentes que realmente precisam do Provopar ativo e atuante". A missão da primeira-dama será buscar recursos, fazer eventos para arrecadação de fundos e ajudar os necessitados. "Farei o meu melhor dentro do Provopar".

Preocupada com ajudar as pessoas Meren já planeja a primeira campanha do Provopar para angariar fundos para a instituição. "Hoje ele encontra-se zerado e se quisermos ajudar uma pessoa pelo Provopar não temos como, em breve realizaremos ações para mudar isso".

Outro desafio que Meren cita, é o de manter a empresa da família funcionando, agora que seu marido terá que se ausentar devido ao cargo de prefeito. "A farmácia já está instalada há quase 30 anos no município e com o Fábio afastado o trabalho será dobrado".

Como mãe

Emerenciane brinca dizendo ser uma mãe chata. Ela diz que tenta passar o valor da simplicidade e da conquista das coisas para sua filha. "Eu venho de uma família simples onde não tivemos tudo. Então eu ensino desde cedo que nem tudo é de graça, que nada cai do céu e que temos que buscar aquilo que queremos".

Ser mulher...

Na visão de Meren, ser mulher hoje em dia é desafiador. "Muitas mulheres hoje são pais e são mães, chefiam a família, assumem qualquer papel para buscar o sustento de sua casa.

Para a primeira-dama, as mulheres são mais fortes e por isso estão em todos os lugares e em todas as profissões. "Hoje em dia não há profissão que se

diga que é só de homem. Ser mulher é isso, é ser naturalmente batalhadora".

Meren deixa como recado e conselho, que as mulheres sejam cada vez mais fortes. "Mulheres lutem por suas famílias, por seus filhos e por suas profissões. Não podemos nunca retrair, temos que ir em frente e mostrar que a gente é capaz de conseguir qualquer coisa".



Emerenciane com o marido Fábio e a filha Julia

Um dia incrível para comemorar quem é incrível o ano inteiro.

Farmácia Santa Paula

(42) 3637-1183
R. Santa Catarina, 1721
Nova Laranjeiras

Marlene Calaudino

“Sou muito feliz porque trabalho com o que mais amo, que é ajudar o próximo”

Muito querida por todos que a conhecem, foi conselheira tutelar, agente de saúde e atua como técnica em enfermagem

Marlene Calaudino atua como técnica de enfermagem em Laranjeiras do Sul. Atuou muitos anos como agente de saúde e como conselheira tutelar. Marlene nasceu em uma comunidade rural, na época chamada de Água Morna, no então distrito Barreirinho, hoje Porto Barreiro. “Tive uma infância maravilhosa, ali brincávamos em rios com amigos, subíamos em árvores, brincávamos de casinha, tudo que o interior oferece para uma criança”.

Quando chegou à idade escolar, sua família mudou-se para a comunidade Santa Rita, onde havia uma escola da serraria que era instalada ali. A vida não era fácil, desde muito pequena ela ajudava sua família fosse cuidando das crianças menores ou ajudando sua mãe na roça.

Com 19 anos foi convidada e motivada a dar aulas para as crianças que moravam naquela região. A serraria e a escola haviam fechado e as crianças ficaram sem aulas. “Fui até a secretaria de Educação onde fiz uma prova para começar a lecionar, eu estu-

dava e dava aulas”. Após alguns anos ela deixou a comunidade e foi para Ponta Grossa fazer uma experiência na vida religiosa. “Fiquei até o postulante, quando ia entrar para o noviciado cheguei a conclusão de que não era só na vida religiosa que poderia servir a Deus e ao próximo”.

Quando retornou à Laranjeiras, a técnica em enfermagem continuou estudando, trabalhando e ainda ajudava sua família na roça.

Tragédia

Em 1995, Marlene descobriu que estava grávida e foi uma grande felicidade. “Ficamos muito felizes e começamos a fazer projetos, mas eu nunca poderia imaginar o que aconteceria”. O pai de seu filho sofreu um grave acidente de carro e veio a falecer, deixando Marlene grávida e com a responsabilidade de ser mãe e pai daquela criança.

Ela se emociona muito quando fala sobre o assunto, mesmo depois de 25 anos é doloroso lembrar. “Não foi nada fácil, mas com a ajuda dos meus familiares e amigos eu nunca perdi o foco

e a fé em Deus, continuei trabalhando, na época como balconista e nunca deixei de estudar”.

Agente de saúde

Um tempo depois, Marlene passou no concurso para agente de saúde e trabalhou nesse cargo por cinco anos. Conhecida por ajudar as pessoas e muito querida por todos, foi eleita conselheira tutelar de Laranjeiras em 2004. Depois que deixou o conselho, foi trabalhar em Porto Barreiro como técnica em enfermagem. Quando concursada, passou a atuar em Laranjeiras.

“Sou muito feliz porque trabalho com o que mais amo, que é ajudar o próximo. Pela falta de faculdade em nosso município na época fiz quatro cursos profissionalizantes, sendo auxiliar em contabilidade, formação de docentes, auxiliar de enfermagem e técnico em enfermagem.

Ser mulher...

Na visão da técnica em enfermagem, as mulheres conseguiram depois de muita luta direitos iguais, mas ainda há muita



Marlene nasceu em uma comunidade rural de Porto Barreiro

desigualdade nos salários, na política, até mesmo na família e na sociedade como um todo.

“Eu gostaria de dizer a todas as mulheres, que não tenham vergonha da sua história, seja ela qual for, o que realmente importa é que você nunca deixou de lutar”.



*Feliz
Dia da Mulher*

8 DE MARÇO

Parabéns a você
que, com tanta
força e delicadeza,
torna a vida muito
mais bela!



REDECON

Qualidade e preço
baixo pra você e
sua família!



Marechal Cândido Rondon, 1700

(42) 3635-6029

f /redeconsm

@redeconsupermercado

Elza Vaccari

“Me considero uma mulher realizada, dentro da família e da sociedade”

Além de Secretária de Administração de Porto Barreiro, é empreendedora, doceira, esteticista e Gestora da UAP da Faculdade UNINA

Elza Vaccari nasceu no Rio Grande do Sul e quando tinha 10 anos sua família mudou-se para Porto Barreiro. De família simples, passou sua adolescência trabalhando na roça com seus pais e ajudando nos afazeres domésticos. É Secretária de Administração de Porto Barreiro. Além de servidora pública, é empresária, doceira, esteticista facial e Gestora da UAP da Faculdade UNINA.

Aos 18 anos, iniciou sua carreira no setor público trabalhando em uma escola municipal, o que a incentivou a fazer o magistério. Casou-se aos 23 anos e passou a se dedicar somente aos serviços de dona de casa e ajudar seu esposo na lavoura. Com a emancipação de Porto Barreiro prestou concurso e retornou ao trabalho público. Formou-se em Pedagogia e Administração Pública, além dos cursos profissionalizantes na área da estética.

Em 2015, trabalhando na Educação e na Agência do Trabalhador, Elza era Agente de Crédito, fazia projetos de financiamento

para o “Programa Mulher Paranaense”, que viabilizava crédito a juros zero, dando oportunidade às mulheres de investir em negócios próprios. Ela foi citada em um livro do Sebrae, por selecionar produtoras de leite. “Foi uma oportunidade que proporcionei a essas mulheres para que se destacassem e serem vistas. Busquei valorizar mulheres simples e humildes da roça”.

Empresária

Em 2016, saindo do funcionalismo Público, Elza abriu sua própria empresa. Sua filha Aline, já trabalhava com cursos de inglês. “Adequamos o espaço e eu abri minha sala de estética”.

Surgiu então a oportunidade de parceria com a UNINA - EaD, com cursos de pós-graduação – agora oferece graduação também. Num ambiente confortável e acolhedor, oferece aulas de reforço escolar. “Até então eu morava no sítio, em 2019 mudei para a cidade. Além de aulas particulares e atendimento estético, busquei aperfeiçoamento, para fazer bolos e doces. Investi em um espaço para cos-

tura e artesanato de papel que minha filha desenvolve”.

Elza foi convidada pelo prefeito de Porto Barreiro Vanderlei Volff, para assumir um importante cargo, o de Secretária de Administração. “Me considero uma mulher realizada, dentro da minha família, e dentro da sociedade. Sempre procuro ajudar as pessoas que chegam até mim. Faz parte da minha personalidade ajudar as pessoas que precisam”.

A secretária, diz “se virar nos 30” para dar conta de tudo, mas dentro de uma agenda e de um cronograma. “Agora, voltando para o setor público, meus afazeres domésticos e as atividades com minha empresa eu deixo a cargo de pessoas responsáveis, porque não dou conta de tudo sozinha.

Ser mulher...

“Sempre incentivo as mulheres, porque elas não precisam ser apenas donas de casa, a mulher tem que buscar a valorização profissional. Dentro de casa a mulher é o espelho e o suporte”. Para Elza o que difere as mulhe-



Formada em Pedagogia, Administração Pública e pós graduada em Psicopedagogia, Educação Especial e Didática do Ensino Superior

res do passado das de hoje, são as oportunidades. “Minha mãe não teve a oportunidade que eu tive, minha filha teve mais oportunidades do que eu”.

Na visão da empreendedora, a mulher não deve ser submissa ao marido ou a uma sociedade medíocre, que a proíba de buscar seus objetivos. “Mulher tem que valorizar sua família, tem que ser livre, buscar realizar seus sonhos. Mulheres, cuidem de sua aparência, sintam-se bem consigo mesmas, busquem sempre a felicidade e sejam autênticas”.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

8 de março

Um dia é pouco para lembrar daquelas que com força, sabedoria e delicadeza transformam nossa vida diariamente.

Mulheres, parabéns por todos os seus dias!



Sirlei Moro

O novo ciclo da referência

Após aposentar-se do ensino público - que a consagrou - a professora encara a primeira experiência no ensino privado como sócia e pedagoga

Um ícone da educação regional. Sirlei de Fátima Moro, professora de Português e pedagoga por formação, construiu carreira em outro posto: como diretora. No Colégio Laranjeiras, passou 18 anos conduzindo a instituição. Durante este período, consolidou-o com padrão de ensino de altos índices no Ideb.

Aos 51 anos e há pouco mais de um afastada do ensino público, Sirlei encara um novo projeto de vida: como sócia e pedagoga do Colégio Reference, instituição particular de Laranjeiras.

O início

Sirlei nasceu na comunidade de Rio Bananas, em Nova Laranjeiras - na época um distrito de Laranjeiras do Sul. De família de 13 irmãos, em sete tornaram-se professores, Sirlei cursou o magistério e teve sua primeira experiência dando aula no ensino municipal, na Escola Antônio Ribeiro, em 1988.

E se atualmente a região dispõe de instituições de ensino superior ao gosto dos universitários - federal, particulares e a distância - na época a situação era diferente. O local mais próximo para cursar era Guarapuava. A paixão e profissão almejada por Sirlei era de fato ser professora, mas de Educação Física.

“Sempre gostei muito de esportes. Era daquelas que iria cedo para a escola para jogar bola. Só que o curso não existia em Guarapuava. Então, como faltavam professores de Português, fiz Letras e peguei aulas rapidamente”.

Estreia como diretora

A primeira vez como diretora ocorreu no início da década de 1990, na Escola do Burity, em

Nova. Enquanto cursava Letras, Sirlei foi chamada para substituir uma professora na então Escola Laranjeiras.

A relação com o Laranjeiras

Desde então, foram raros momentos em que ela desvinculou-se do Laranjeiras. Em 1998 iniciou a era como diretora do Colégio. “Nesta época, foi quando percebi que ficaria muito mais na área de gestão escolar. Então, fui cursar pedagogia”, conta.

Ela esteve no cargo até 2008, quando conseguiu uma licença. Depois, voltou a trabalhar no Núcleo Regional de Educação e o regresso ao Laranjeiras ocorreu no 2º semestre de 2011.

Após 18 anos conduzindo os destinos do Laranjeiras, Sirlei consolidou-o como referência estadual em índices no Ideb, olimpíadas e aprovação nos vestibulares. “Foi sempre um trabalho com os colegas, em parceria com os pais. Você não faz educação de qualidade sozinho”, diz.

Primeira a chegar, última a sair

Quem acompanhou o trabalho de Sirlei como diretora, sabe da dedicação incessante. Reconhecida pelos funcionários como a primeira e última a chegar à escola, ela teve dificuldades para acostumar-se à ideia da aposentadoria, em 2019.

“Nunca consegui me afastar totalmente da escola. Mesmo nas férias, se a escola estava aberta eu não conseguia ficar longe dela. Isso me fazia bem, enquanto eu estava lá. Era energia para mim”.

Foi necessário um ano e meio de terapia para parar com a função. “O Colégio Laranjeiras era a extensão da minha casa. A minha primeira geladeira está no colégio. Eu doava

as minhas coisas para a escola: sofás, guarda-roupas, armários.”

Ao pendurar o jaleco, Sirlei cogitou alternativas para a nova vida. Preocupada em preencher o tempo, iniciou a faculdade de Moda, mas deixou-a por não adaptar-se às práticas da costura. Projetou ter um comércio de artesanatos, mas não levou a ideia para frente.

“Se você não tem profissão, parece que é só mais um ser. Eu não era mais a Sirlei do Laranjeiras, eu era a Sirlei. E eu sentia a necessidade de fazer algo útil à sociedade”.

O Reference

Durante a pandemia, num encontro do caso com a professora Giovana Garcia, soube do projeto do Reference, novo colégio particular da cidade.

“Ela falou do Reference e acabamos formando a sociedade. É um momento profissional que não sonhei, mas que eu gosto. Como não estou na flor da idade, penso em me dedicar aqui nos próximos três anos. Não quero me desvincular tão cedo, mas quem sabe um dia possa ser só a sócia e trabalhar aqui remotamente”.

Foto: Juliam Nazaré



Sirlei Moro: “O Colégio Laranjeiras era a extensão da minha casa”

Hobbies e a avaliação da educação

Sirlei vem buscando equilibrar a dedicação no Reference, para que não se torne excessiva. “Antes eu só passava por dentro de casa e não é fácil reverter isso”.

Para a educadora, no Paraná a educação vive um momento delicado, que passa pelo saturamento da profissão. “Para ser educador hoje, não se pode apenas pensar no retorno financeiro. O que faz as pessoas ficarem na área é o vínculo. Nada te dá tanto prazer na sociedade quanto ser professor. Aos 51 anos, tenho valores que não teria se não fosse professora, com o contato com pais e alunos”.

Feliz dia
da Mulher

Dia Internacional da Mulher. Uma homenagem a quem, com força, sabedoria e delicadeza, transforma o nosso dia-a-dia em algo suave e encantador.

GRÁFICA
CORREIO

42 9 9964.8707 ☎
R. Guilherme de Paula, 876

Leandra Panato

“Meu objetivo sempre foi cuidar e levar mais qualidade de vida para as pessoas, mais auto-estima e saúde”

Há quatro anos Leandra vive o sonho de mudar a vida das pessoas e torná-las mais felizes

Leandra Panato tem 37 anos, é enfermeira e empresária na área da estética. Nasceu no Rio Grande do Sul, mas foi criada desde pequena em Laranjeiras. Ela é casada há quase 15 anos e tem duas filhas, Cecília e Valentina.

Leandra trabalhou 11 anos no ramo hospitalar e revela que sempre teve o desejo de ter um negócio próprio. “Meu objetivo sempre foi cuidar e levar mais qualidade de vida para as pessoas, mais auto-estima e saúde”

O sonho do negócio próprio começou quando ela fez a especialização em enfermagem estética, logo após, abriu um consultório e depois a sua primeira clínica. Ela começou no ramo de franquias, mas como sempre quis ser dona de seu próprio negócio. Iniciou um novo desafio, a clínica que leva o seu nome. No total, faz quatro anos que Leandra vive esse sonho de mudar a vida das pessoas, de torná-las mais felizes. “Eu consegui realizar tudo aquilo que eu sempre desejei, que é despertar a auto-estima do próximo”.

A equipe de Leandra é formada

só por mulheres, todas especialistas em suas áreas, profissionais extremamente capacitadas para cuidar de outras mulheres. Aliás, não cuidam somente de mulheres, porque homens também são bem vindos na clínica.

Ser mulher...

Para Leandra, os maiores desafios em ser mulher nos dias de hoje, são administrar o trabalho, a casa e os estudos. Sem contar que existe uma cobrança da sociedade, uma crítica constante independente da situação.

“Se você trabalha e fica muito tempo fora, é criticada por não cuidar dos filhos. Se fica em casa para cuidar dos filhos é criticada porque não trabalha fora. Esse é o mundo em que a gente vive”.

Na visão da empresária, as mulheres sofrem ainda muito preconceito, mas apesar disso conquistam cada vez mais espaço, com excelência e postura que somente esses seres tão admiráveis conseguem ver.

Conselho

Leandra deixa um lindo e inspirador recado para as nossas leitoras. Ela aconselha: “nunca



“Eu consegui realizar tudo aquilo que eu sempre desejei, que é despertar a auto-estima do próximo”

desista de si mesma”.

Muitas vezes as mulheres precisam abrir mão de cuidados consigo, pelos filhos, pelos pais e por outras pessoas e sempre acabam ficando em segundo plano.

“Mulheres cultivem o auto amor. Busquem sempre reali-

zar o desejo de vocês. A partir do momento que vocês se colocam em primeiro lugar, que vocês cultivam o amor-próprio, vocês são capazes de realizar tudo. Sonhem, busquem e nunca deixe ninguém dizer que vocês não podem. Vocês podem ser tudo aquilo que vocês quiserem e nunca aceitem nada menos que isso”.



8
Março

Dia Internacional da
Mulher

“Feliz Dia da Mulher, todos os dias. Pois, apenas o dia 8 de Março é pouco para representar toda história de luta, toda a beleza e a poesia que é ser mulher.”



Uma homenagem de Leandra Panato e sua equipe a todas as mulheres

Leandra Panato
SAÚDE E AUTOESTIMA
(42) 3635-5477 - R. Manoel Ribas, 2574



Lu Romancini

A dama de ferro da Romancini

Após deixar a carreira como advogada, Lu Romancini assumiu a gestão empresa da família e protagoniza resultados que vão dos lucros às premiações

A pesar de ter nascido em Laranjeiras, Lu Romancini deixou a cidade aos 16 anos, para cursar o último ano do Ensino Médio. Em Ponta Grossa, formou-se em direito e fez mestrado em Ciências Sociais. Por lá fez carreira atuando como advogada e professora da área.

Em 2016, recebeu do pai, Luiz Carlos Romancini, o convite para assumir, ao lado dele, o comando da Romancini - Troncos e Balanças, empresa familiar referência no setor do agronegócio. Embora não fosse algo almejado até então, ela aceitou a empreitada, tomando o desafio de deixar Ponta Grossa, o cotidiano diverso de uma cidade grande e a carreira de Direito.

A relação com pai

A CEO da Romancini explica que embora sempre tenha tido bom convívio com o pai, quando assumiu o cargo teve medo que a relação profissional atrapalhasse a familiar.

“Sempre tive uma afinidade grande com meu pai, sempre admirei-o e percebi nele alguns valores que carregue comigo. Mas eu receava brigar com o meu pai, não me entender com ele na maneira de conduzir os negócios, como de

fato aconteceu e de quando em vez acontece. Tinha medo que essa relação profissional atrapalhasse a de pai de filho”.

O agronegócio é uma área em que a imersão da mulher ocorre gradativamente. De acordo com Lu, cerca de 20% das propriedades são gerenciadas por mulheres. Ela, enquanto gestora, experimentou o gosto do preconceito, mas revela como fez para não se sentir atingida.

“Houve uma certa ressalva por parte dos colaboradores - ainda existe isso, ‘ah, tem uma mulher que gerencia a nós, homens’. Nunca me enxerguei diferente do homem, no sentido de capacidade e valorização. O machismo é cultural, então eu enfrento com trabalho. No momento em que você trabalha e se dedica, você é valorizado, mas é claro que existe um ‘pré-conceito’. Mas não encaro a empresa apenas como negócio, mas como um legado que o meu pai construiu”, explica.

Nova identidade

A mudança de profissão e de cidade foram os principais desafios a serem superados no primeiro ano de regresso de Lu e sua família. “Eu tinha receio de perder minha identidade. Fora de Laranjeiras, eu era a

Lu Romancini, aqui eu passei a ser ‘a filha do Romancini’. As pessoas te enxergam como alguém que veio para pegar algo pronto. Acham que você não foi capaz lá fora, o que não é o meu caso, pois estava bem em Ponta Grossa. Só que eu conquistei meu espaço no cenário do agronegócio nacional em pouco tempo”.

Fase gloriosa

Prova do sucesso é que Lu foi premiada, inclusive, pela gestão da empresa. Durante a gerência dela, a Romancini ganhou outra “cara”, renovou-se. As vendas aumentaram e os produtos ganharam visibilidade.

Em 2019, apenas 3 anos após a sua chegada na empresa, Lu recebeu o Troféu Mérito Empresarial da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, maior entidade pecuária do Brasil e da América Latina. “Eu recebi a notícia desse prêmio em um momento muito difícil pra mim dentro da empresa, então ele me trouxe a resposta que eu tanto pedia a Deus: eu estou no caminho certo? Naquele momento, tive a certeza de que estava exatamente onde deveria estar”, ressaltou.

No ano passado, a empresa levou o prêmio Touro de Ouro, que condecora a empresa do ramo de troncos e balanças mais recordada pelos pecuaristas brasileiros. O feito desbancou a hegemonia de 10 anos de uma concorrente.

“Não posso dizer que a empresa não dava certo, mas havia parado no tempo, na questão do marketing, de participação em eventos, na pecuária 4.0. Trabalhava-se muito, fazia-se um bom produto, mas não falava-se dele. O meu trabalho foi pegar tudo de bom que a empresa tinha e mostrar lá fora. Ao mesmo tempo, tínhamos uma gestão não-profissional, não havia controle de processos e estoques. Depois que cheguei, mudamos a



Lu, sobre voltar a Laranjeiras: “tinha receio de perder minha identidade”

gestão, passamos a ter uma empresa mais organizada e a margem de lucro aumentou, com menos perdas, inadimplência e passamos a investir em projetos de marketing e mídia”, comemora.

Direito, nunca mais

Advogada por formação, ela não pretende voltar a exercer a profissão. Está “apaixonada” pelo agro. “Nunca gostei de rotina e quando você é professor ou advogado, tem uma rotina. À frente da empresa, nenhum dia é igual ao outro. Não me vejo mais advogando, lecionando, até penso. Como advogada, tinha satisfação, mas hoje não posso mais fazer isso. Não se faz advocacia nas horas vagas. Não me vejo fazendo outra coisa e nem indo embora para Laranjeiras”. As próximas metas de Lu são internacionalizar a marca e dobrar os lucros.

A vida fora do trabalho

Mãe de Maria Fernanda, de sete anos, Lu tem buscado equilíbrio entre as funções como mãe e CEO da Romancini. Quando vai a feiras, chega a ficar 15 dias longe de casa. “Explico a ela que amo a ela e ao trabalho e que ele é importante para mim. Tem funcionado”.

Lu gosta de livros e dá preferência aos que tratam de administração e gestão, mas não dispensa ficção. Sair com a filha, com as amigas, assistir filmes e praticar yoga e musculação são seus hobbies.

Nossas felicitações às Mulheres que, por seu trabalho e dedicação estão sempre prontas a enfrentar qualquer desafio e, com isto, mudar o mundo!

Dia Internacional da MULHER
8 DE MARÇO

COMÉRCIO DE GÁS E ÁGUA
FELINI

(42) 3635-2122
(42) 99123-6644

Lidiana Ribeiro

“Minha missão é transformar a vida das pessoas para melhor”

Terapeuta mineira radicada em Laranjeiras, ela fez carreira como administradora, mas rompeu com a função



Foto: Juliam Nazaré

Lidiana Ribeiro trabalhava na área administrativa de empresas, mas encontrou a satisfação como terapeuta

Natural do Triângulo Mineiro, Lidiana Ribeiro formou-se em administração e fez carreira atuando em empresas da área de construção civil e metalúrgica. Nelas, tomou frente nos departamentos de controladoria, finanças e gestão. Apaixonada pelo empreendedorismo, passou a notar e a interessar-se pelo desenvolvimento das pessoas.

“Percebi, ao longo do tempo, que uma empresa, para alcançar os seus objetivos, precisa de pessoas capacitadas, bem resolvidas, que sabem se relacionar bem com seus colegas e que recebe bem as diretrizes da empresa. Se alguém não tem motivação com si próprio, como poderá ajudar uma empresa a crescer? Não dá certo”.

Do interesse, surgiu a vontade de ter uma empresa que colaborasse com o desenvolvimento da sociedade. Foi então que Lidiana mudou de profissão. Passou três anos de sabatismo, buscando o desenvolvimento da vida pessoal. “Eu percebia as pessoas com muitos problemas, de saúde, emocionais, mentais, de relacionamento, de toda a espécie. Na família do meu pai, muitos problemas cardíacos, e da minha mãe de câncer. Então eu tinha muito medo de morrer cedo por conta desses problemas”.

Durante o período afastada do mercado de trabalho, ela encontrou na terapia a profissão ideal. “Eu era nervosa, irritada, tinha enxaqueca, desânimos e

cheia de perguntas sem respostas. Minha vida pessoal era desequilibrada, apesar do sucesso profissional. Então busquei processos de autoconhecimento. Fiz vários cursos, terapias, li muitos livros e então me resolvi completamente. E depois de ter encontrado o método perfeito que resolveu o meu problema eu comecei ajudar as pessoas a resolverem os seus também.”

A chegada no Paraná ocorreu em 2016 devido ao trabalho do esposo dela, mas só em dezembro de 2018 ela inaugurou o Espaço Vitalitas, onde atende atualmente o seu público.

“Eu promovo saúde, autoestima e empoderamento para as pessoas. Atendo crianças, adultos e pessoas mais velhas, mas o meu foco são as mulheres. Pois quando as mulheres são bem resolvidas, conseguem dar mais suporte para seus esposos, filhos, para a sua vida pessoal e profissional”. Durante este período na cidade, ela já compôs o Conselho da Mulher Empresária de Laranjeiras do Sul, entre 2017 e 2020. “Foi uma experiência gratificante, conheci

pessoas maravilhosas e aprendi muito. O Conselho está alinhado aos meus propósitos de vida”.

Com mais de 4 mil atendimentos realizados em Laranjeiras, a terapeuta comemora o sucesso na nova trajetória profissional e traça planos para o futuro. “Eu sinto necessidade de fazer com o método que eu trabalho atinja mais pessoas. Criei um plano preciso que transforma a vida das pessoas. Quero construir uma maneira de poder entregar o conhecimento que revoluciona a vida das pessoas para melhor”.

Para isso, ela planeja montar um curso online. “É possível ter saúde, vitalidade, empoderamento e autoestima elevada, mas para isso é necessário decisão, método e ações condizentes. De uma forma simples transformei a minha vida e a de muitas pessoas. De que adianta viver sem alegria no coração? Eu vejo muitas pessoas sofrendo porque elas não tem um método que transforma suas vidas. Minha missão é fazer o método mais transformador chegar até as das pessoas, principalmente as mulheres”.

Sorteio prêmio de quase R\$ 8.000

LIVE

As 4 chaves poderosas para o EMPODERAMENTO da MULHER!

Comemoração DIA da MULHER!

SEGUNDA 08/03 19:30

Imersão **EMPODERE-SE!**

ESPAÇOVITALITAS

Francini Gobetti

“A valorização da mulher começa dentro de cada uma”

A professora de artes descobriu por acaso a paixão pela fotografia e fez do hobby sua profissão

A fotógrafa Francini Gobetti, tem 31 anos e é nascida e criada em Nova Laranjeiras. Formada em Artes Visuais, foi professora por 10 anos. Deu aulas para os anos iniciais e finais do ensino fundamental e também para o ensino médio.

Sua paixão pela fotografia começou por acaso, quando ‘caiu de pára-quadras’ em um curso sobre o assunto. No começo a fotografia era apenas um hobby, mas o grande talento de Francini era nato e notado por quem a acompanhava. Aos poucos foram surgindo trabalhos para amigos e familiares e o que era um hobby foi ganhando cada vez mais espaço na vida da então professora.

“Quando comecei a fotografar tinham poucos profissionais na área em minha cidade, foram três anos que conciliei as aulas com a fotografia”.

Durante a semana Francini lecionava e nos finais de semana trabalhava como fotógrafa. Depois de um tempo ela resolveu abrir seu estúdio e se especializar na área. “Com o espaço ampliei o público, comecei a fotografar recém-nascidos, gestantes e casamentos. Atendo todos os nichos que a fotografia abrange”.

A fotografia deu visibilidade e fez com que Francini conhecesse muitas pessoas. “No meu caso, a arte foi uma ponte que me levou a lugares que não imaginava chegar”.

Faz cinco anos que Francini abriu o estúdio e agora está colocando em prática um projeto antigo, o de agregar a comunicação visual à empresa.

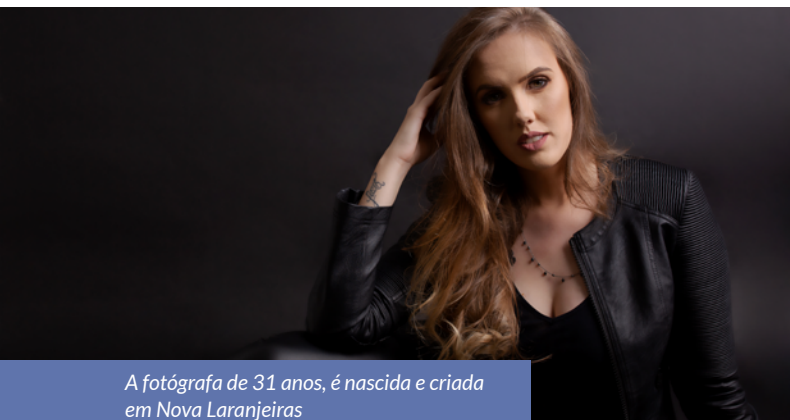
Ser mulher...

Para Francini ser mulher nos dias atuais é estar sempre se superando e evoluindo pois ela exerce cada vez mais um papel de protagonista, embora ainda sofra com as heranças históricas.

Na visão da fotógrafa independente da função que a mesma exerça na sociedade ela é muito cobrada para que possa dar conta de “tudo”, desempenhando um bom trabalho seja ele no âmbito profissional ou familiar. Contudo, cada vez mais ela vem conquistando seu espaço e seu reconhecimento. São muitos ainda os desafios que precisam ser enfrentados, mas a mulher tem em sua essência a força, a determinação e o carisma necessários para mudar o mundo, nunca esquecendo “Que a valorização da mulher começa dentro de cada uma de nós”.



Formada em Artes Visuais, Francini foi professora por 10 anos



A fotógrafa de 31 anos, é nascida e criada em Nova Laranjeiras

**8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

**NÃO É A TOA QUE
A PEÇA MAIS FORTE
DO JOGO É UMA DAMA**

FG FOTOGRAFIAS & COMUNICAÇÃO VISUAL

(42) 98872-7327

Patrícia Massuqueto

“Lutar pelos objetivos, traçar metas e nunca desistir”

Conheça o outro lado da profissional protagonista na linha de frente Covid-19 em Laranjeiras, apaixonada por esportes e pelo Operário Laranjeiras

Patrícia Massuqueto é enfermeira e uma profissional requisitada na secretaria de Saúde - liderando o combate à dengue e outras epidemias. Com a pandemia, Patrícia tornou-se a mulher à frente no combate à Covid-19 em Laranjeiras.

Patrícia faz questão de relatar o amor pela enfermagem e explica o que lhe motiva na profissão. “Quando você recebe um feedback positivo de um paciente, já compensa. É desgastante, mas quando sabemos do paciente que ele está bem, que teve uma boa evolução, a gratidão que ele demonstra, já compensa. A pandemia nos mostrou que precisamos pensar no próximo. E se ela continua, é porque ainda falta empatia nas pessoas”.

Conhecendo Patrícia

Patrícia nasceu em Laranjeiras do Sul, no ano de 1987. Quando pequena, gostava de andar de bicicleta pela cidade e um de seus locais prediletos era o Ginásio Laranjinha, numa época em que o espaço ainda não era

fechado nem coberto. Mãe de dois meninos, ela faz comparações e confessa que seus filhos são uns “anjinhos” perto da “arteira” que era. “Ia para a chácara, gostava muito de pescar”.

Patrícia revela uma de suas paixões, o esporte. Seu pai - sempre ligado ao esporte - influenciou a filha, que cedo ficou íntima do vôlei e do tênis de mesa, deixando aquele de lado, enquanto mantém a prática do tênis de mesa até hoje, inclusive representando Laranjeiras nos Jogos Abertos da Cantuquiriguaçu (Jarcans).

Dentre suas atividades preferidas quando sobra tempo estão, fazer pilates e torcer pelo Operário Laranjeiras. Ela não esconde o fanatismo pelo Rubrão. “Vivencio uma adrenalina saudável torcendo pelo time”, comenta.

Faculdade e casamento

Em 2004, para fazer a graduação, Patrícia deixou Laranjeiras e passou a residir em Cascavel. Lá, conheceu Rafael Nascimento. No ano seguinte, eles come-

çaram a namorar. O relacionamento fluiu, resultando em um casamento feliz e os frutos dessa união são Murilo e Matheus.

Com a pandemia, Patrícia passou a enfrentar uma carga horária desafiadora. Para ela, o segredo para o bom convívio mora no reconhecimento das profissões do casal. “Nossos filhos têm sido extremamente compressivos nessa parte. A nossa base familiar é importante, já que os meus pais sempre nos ajudam cuidando deles. Um cede de um lado e o outro idem. Vemos a importância do trabalho de cada”.

Ser mulher...

Para Patrícia, ser mulher nos dias de hoje é estar em constante aprendizado e se reorganizar frente às situações que são impostas. É ter a capacidade de estar firme e forte tendo discernimento das atitudes a serem tomadas. “Cada mulher tem suas características e todas nós temos um potencial e é com esse potencial que os desafios são enfrentados”.



Patrícia é enfermeira, tem 34 anos e nasceu em Laranjeiras do Sul

Quanto aos desafios que as mulheres enfrentam, ela diz que o maior talvez seja manter o equilíbrio da saúde física e mental. Para Patrícia, estar de bem consigo mesma é a chave para superar qualquer dificuldade.

O conselho que Patrícia dá para as mulheres é o de amar-se em primeiro lugar e lutar pelos objetivos, traçar metas e nunca desistir.

“Nunca desistam no primeiro obstáculo. Façam desse obstáculo um crescimento em suas vidas. As decepções irão aparecer mas isso deve nos fortalecer. Se você tem um sonho, busque-o, tenha paciência, persistência e foco. Seja sempre você mesma!”

FST Farmácias
Santa Terezinha

“Ser mulher é ser mais forte do que os olhos podem ver.
É ter no coração lugar para todos os sonhos do mundo”.

Feliz dia da Mulher!